

Trabalhadores do município de Sintra rejeitam adaptabilidade e banco de horas

17-Jan-2014

PLENÁRIO GERAL DE TRABALHADORES Os trabalhadores do Município de Sintra reunidos em Plenário Geral de Trabalhadores nos Paços do Concelho, no passado dia 15 de Janeiro, rejeitaram a Adaptabilidade e o Banco de Horas incluídos na contraproposta de acordo colectivo de entidade empregadora pública (ACEEP) apresentado pela autarquia.

Na sequência da proposta apresentada pelo Stal no passado dia 13 de Dezembro, a Câmara Municipal de Sintra, convocou o Stal para uma reunião que se realizou no dia 14 de Janeiro.

Nessa mesma reunião o Presidente da Câmara Municipal de Sintra Dr. Basílio Horta, comprometeu-se a apresentar nova versão da sua contraproposta até sexta-feira (17 de Janeiro) e assumindo que retiraria as cláusulas de adaptabilidade e banco de horas.

No Plenário realizado para auscultação dos trabalhadores por parte do seu Sindicato, estes confirmaram a sua adesão à proposta do Stal e rejeitaram qualquer acordo que contemple a adaptabilidade e ou o banco de horas, pois não aceitam ver completamente desregulamentada e à mercê dos seus superiores a sua vida pessoal e profissional. Consideram que têm direito a saber qual o seu verdadeiro horário de trabalho e não aceitam ser obrigados a fazer trabalho extraordinário que não será compensado.

Neste plenário foi aprovada por unanimidade e aclamada uma moção, que se anexa, a ser remetida ao Presidente da Câmara e a todos as forças políticas.

Ver moção aprovada